

Gestão 2014-2017 toma posse



A nova Diretoria e Conselheiros do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina tomaram posse no dia 5 de dezembro de 2014. O desafio da próxima gestão é intensificar a fiscalização do exercício profissional, dar continuidade aos cursos de Educação Continuada, promover a valorização profissional e estar cada vez mais próximo da categoria. Na ocasião o Conselho também prestou uma série de homenagens para profissionais que tiveram um papel relevante para o desenvolvimento da Medicina Veterinária e da Zootecnia. **PÁGINAS 6,7,8 E 9.**

Médico Veterinário incentiva boas iniciativas em escolas de Seara

Médico Veterinário Eduardo Peres Neto, criou um programa educativo e promove conscientização sobre o abandono de animais. **PÁGINA 9**



Animais acima do peso são casos cada vez mais frequentes nos consultórios

Animais de estimação estão enfrentando um problema de saúde tão grave quanto muitos de seus donos: a obesidade. **PÁGINA 8**





Prezados
Colegas

É com imensa satisfação que escrevo este editorial pela primeira vez como Presidente do CRMV-SC. Agradeço a confiança dos senhores depositada em mim. A partir de agora começa uma nova fase em minha vida e também para o Conselho catarinense.

Nossa meta é dar continuidade ao trabalho realizado pela antiga gestão, buscando melhorar ainda mais o atendimento para os Médicos Veterinários e Zootecnistas do Estado, priorizando sempre a fiscalização do exercício da profissão, garantindo o bem-estar humano e animal.

Começo ao lado de uma equipe nova e comprometida com as causas da categoria. Nosso trabalho será voltado para a consolidação cada vez maior do CRMV-SC como órgão consultor das instituições oficiais.

Santa Catarina é um Estado que se destaca pelo agronegócio, o que aumenta ainda mais nossa responsabilidade. Manter este status sanitário é uma tarefa ainda mais árdua e depende de forma essencial do trabalho dos Médicos Veterinários e Zootecnistas.

Esta Diretoria está à disposição dos senhores, certos de que qualquer contribuição, opinião ou crítica serão bem vindas para o fortalecimento deste Conselho.

Desejo a todos os senhores e seus familiares um Feliz Natal e um Ano Novo com muitas realizações e saúde.

PEDRO JEREMIAS BORBA

Médico Veterinário - 0285/VP
Presidente - CRMV-SC

CFMV habilita entidade e renova habilitação de outra para a concessão de títulos de especialista

O CFMV renovou a habilitação do Colégio Brasileiro de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária (CBCAV) para a concessão de dois títulos de especialista a Médicos Veterinários e habilitou a Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais (Anclivepa Brasil) para começar a conceder as credenciais aos profissionais. Desde que foram publicadas as Resoluções CFMV nº 1063/14, nº 1064/14 e nº 1065/2014, o CBCAV terá permissão para continuar a fornecer os títulos de especialista em Anestesiologia e Cirurgia; e a Anclivepa Brasil para especialistas em Clínica Médica de Pequenos Animais. Compete ao CFMV a concessão do valor prático-profissional aos títulos de especialista



conferidos por sociedades, associações ou colégios. Os critérios para a acreditação (sistema de avaliação e certificação da qualidade de serviços) e o registro de Título de Especialista em áreas da Medicina Veterinária e da Zootecnia podem ser conferidos na Resolução CFMV 935/2009.

CRMV-SC implanta Programa de Controle de Processo Ético no CFMV e no CRMV-MS

O Conselho Federal de Medicina Veterinária e o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Mato Grosso do Sul instalaram o Programa de Controle de Processo Ético Disciplinar, criado pelo CRMV-SC. De acordo com o Responsável pelo Setor de Informática do CRMV/SC, Carlos Alberto Pereira, o programa agiliza e promove eficiência aos processos.



EXPEDIENTE

INFORME CRMV-SC

RODOVIA ADMAR GONZAGA, 755
3º ANDAR - 88034-000 -
ITACORUBI
FLORIANÓPOLIS/SC - (48) 3232-
7750
WWW.CRMVSC.ORG.BR
IMPRESA@CRMVSC.ORG.BR

JORNALISTA RESPONSÁVEL
PATRÍCIA RODRIGUES (DRT/SC
01058)

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE: Med. Vet. Pedro
Jeremias Borba - CRMV-SC nº 0285
VICE-PRESIDENTE: Med. Vet.
Luciane de Cassia Surdi - CRMV-SC
nº 1084
SECRETÁRIA-GERAL: Med. Vet. Eva
Terezinha dos Santos Ota - CRMV-
SC nº 3804
TESOUREIRO: Med. Vet. Marcos
Vinicius de Oliveira - CRMV-SC
nº 3355

CONSELHEIROS EFETIVOS

Zootecnista Amir Dalbosco -
CRMV-SC nº 0026
Med. Vet. Adil Knackfuss - CRMV-SC
nº 1079
Med. Vet. Henry Antônio Carlesso
nº 0494

Med. Vet. Jorge Alberto Gurrulat da
Costa nº 1541
Med. Vet. José Humberto de Souza
nº 1608
Med. Vet. Silas Mauricio Cuneo
Amaral nº 0777

CONSELHEIROS SUPLENTE

Med. Vet. Beatriz de Felipe
Peruzzo nº 2127
Med. Vet. Daiane Rodrigues Ertel
nº 3410
Med. Vet. Eliana Renúncio nº 1793
Med. Vet. Luiz Afonso Erthal nº
1770
Med. Vet. Michel Tavares Q. M.
Assis nº 2502
Med. Vet. Ody Hess Gonçalves
nº 1882



*A todos os Médicos Veterinários,
Zootecnistas e seus familiares o
CRMV-SC deseja um Feliz Natal e um
Ano Novo repleto de prosperidade!*

CRMV_{SC}
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA
VETERINÁRIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Nova Diretoria do CRMV-SC

No dia 5 de dezembro de 2014 tomou posse a nova Diretoria do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina. O Médico Veterinário Pedro Jeremias Borba (MAPA-São José) foi eleito Presidente do Conselho. Com a experiência de ter sido tesoureiro da casa durante as últimas três gestões, Pedro Jeremias estará ao lado de uma nova diretoria, que pela primeira vez fará parte do CRMV-SC. A Vice-Presidência ficará a cargo da Méd. Vet. Luciane de Cássia Surdi (CIDASC-Chapecó), o Med. Vet. Marcos Vinícius de Oliveira Neves (CIDASC- Florianópolis) irá assumir a Tesouraria e a Méd. Vet. Eva Terezinha dos Santos Ota (SMS/Florianópolis) assume a Secretaria Geral.



Presidente
Méd. Vet.
Pedro Jeremias Borba
CRMV-SC 0285



Vice-Presidente
Méd. Vet.
Luciane de Cassia Surdi
CRMV-SC 1084



Tesoureiro
Méd. Vet.
Marcos Vinícius de
Oliveira Neves
CRMV-SC 3355



Secretária Geral
Méd. Vet. Eva
Terezinha dos
Santos Ota
CRMV-SC 3804

CONSELHEIROS EFETIVOS



Med. Vet.
Adil Knackfuss Vaz
CRMV-SC 1079



Zootecnista
Amir Dalbosco
CRMV-SC 0026



Méd. Vet.
Henry Antônio
Carlesso
CRMV-SC 0494



Méd. Vet.
Jorge Alberto
Girrulat da Costa
CRMV-SC 1541



Méd. Vet.
José Humberto
de Souza
CRMV-SC 1608



Méd. Vet.
Silas Maurício
Cuneo Amaral
CRMV-SC 0777

CONSELHEIROS SUPLENTE



Méd. Vet.
Beatriz de Felipe
Peruzzo
CRMV-SC 2127



Méd. Vet.
Daiane Rodrigues
Ertel
CRMV-SC 3410



Méd. Vet.
Eliana Renuncio
CRMV-SC 1793



Méd. Vet.
Luiz Afonso
Erthal
CRMV-SC 1770



Méd. Vet.
Michel Tavares
D. Milcent Assis
CRMV-SC 2502



Méd. Vet.
Ody Hess
Golçaves
CRMV-SC 1882

CRMV-SC presta homenagens

Durante a cerimônia de posse da nova diretoria, o CRMV-SC realizou a entrega da Comenda da Medicina Veterinária e Zootecnia, criada pelo CRMV-SC em 2009, com o intuito de homenagear profissionais e empresas que prestaram contribuições importantes à Medicina Veterinária e a Zootecnia catarinense.



*Méd. Vet. Adelino Renúncio
Mérito Profissional*



*Curso de Zootecnia - Udesc - Chapecó
Mérito Acadêmico*



*Zotec. Elsio Antônio P. Figueiredo
Mérito Profissional*



*Med. Vet. Henry Antônio Carlesso
Mérito Destaque*



*Janainer S. Camargo Nilson
Mérito Destaque*



*Med. Vet. Marcos Antônio Zordan
Mérito Empresarial*



*Med. Vet. Nelson Mores
Mérito Profissional*



*Med. Vet. Nelson Sell Duarte
Mérito Acadêmico*

Pets estão acima do peso

Animais de estimação estão enfrentando um problema de saúde tão grave quanto muitos de seus donos: a obesidade. De acordo com a Associação Médica Veterinária Americana, 40% dos cães dos Estados Unidos carregam quilos extras. No Brasil, a estimativa é que 30% dos cães e 25% dos gatos sejam obesos. Os animais obesos têm maior incidência de artrites, doenças cardíacas, diabetes, e um aumento dos riscos em reprodução.

A primeira causa da obesidade é a superalimentação. Na maioria dos casos é mais difícil convencer os donos de que seus cães e gatos são animais e devem ser alimentados como tal. Banalizar a obesidade dos seus companheiros caninos é uma conduta grave. “Muitos donos, especialmente os mais idosos e sozinhos mimam muito seus bichos, acabam os alimentando de forma errada”, explica a Médica Veterinária Raquel Mota da Silveira. Uma pesquisa feita pela ONG inglesa The Blue Cross indica que as pessoas que comem demais e se exercitam pouco costumam ter animais de estimação acima do peso. Além da alimentação errada, o sedentarismo, a castração e a predisposição genética são os outros vilões. “Estes cães da raça pug, por exemplo estão nitidamente com sobrepeso, basta averiguar esta camada de gordura no pescoço, o diâmetro da circunferência corporal e a respiração ofegante em virtude da obesidade. Embora os pugs sejam mais predispostos



geneticamente à obesidade, não é impossível fazer com que eles mantenham a forma”, diz a Veterinária. Outras raças de cães com mais tendência para engordar são: labrador retriever, beagle, bulldog inglês, cocker spaniel, golden retriever, dachshund, schnauzer, basset hound e rottweiler. A Veterinária explica ainda que a obesidade também pode ter relação com a castração, pois o animal fica mais calmo e com isso ganha peso, por outro lado castrar também traz benefícios, pois aumenta expectativa de vida, reduz risco de diversas doenças, mas cabe aos proprietários encontrar maneiras de evitar o sedentarismo.

Os gatos são mais propensos à obesidade que os cães, especialmente em função da castração, a dieta do gato consiste em baixo carboidrato e alto teor de proteína. “Fazer dieta não é ficar sem comer, é comer bem e de forma fracionada, caso contrário o animal pode ter um distúrbio metabólico que pode levar a problemas hepáticos gravíssimos”, salienta Raquel. Uma boa dica para queima de caloria para os bichanos são os aparelhos de laser points, aquelas bolinhas luminosas que brilham no chão e que os gatos adoram brincar, ou os cubos com ração dentro ou até mesmo a possibilidade de um companheiro para que possam brincar e gastar mais calorias.

Como vencer a obesidade

- * O dono precisa convencer-se do estado de obesidade de seu cão;
- * Seguir rigorosamente as indicações do fabricante quanto a quantidade de ração a ser fornecida;
- * Fracionar a ração ao longo do dia para que o cão tenha sempre a sensação de estar saciado,
- * Eliminar os petiscos não-caninos e reduzir os biscoitinhos entre as refeições;
- * Fazer com que o animal faça exercícios regulares

Um trabalho exemplar

O Médico Veterinário Eduardo Peres Neto, é um exemplo de proatividade. Em 2010, logo que foi aprovado no concurso público para atuar na prefeitura de Seara percebeu as demandas da sociedade no que diz respeito ao abandono de animais de rua e não ficou de braços cruzados. Seu trabalho envolveu todas as escolas da cidade e provocou uma grande conscientização na garotada sobre o tema. Graduado pela CAV/UEDESC e pós-graduado em Reprodução de Bovinos Leiteiros, Eduardo, que iniciou sua carreira na área de nutrição de ruminantes, clínica de bovinos e qualidade do leite, é hoje reconhecido pelo trabalho social que desenvolve.



CRMV-SC - Como surgiu a ideia Programa Bicho Amigo da Saúde?

Eduardo Peres Neto - Em 2009 ocorreu uma grande demanda no município e uma pressão da sociedade em função dos animais abandonados. Em 2010 começamos captar números, aplicar questionários e distribuir folders sobre zoonoses. Um ano mais tarde realizamos um censo em parceria com o Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia com os alunos de Medicina Veterinária. A divulgação dos dados foi em 2012. No mesmo ano conheci cidades que possuíam trabalhos interessantes nesta área, como Pinhais e São José dos Pinhais na região metropolitana de Curitiba. Mesmo com poucos recursos financeiros, mas com muito esforço, iniciamos as atividades com campanhas educativas e lançamento de concurso nas escolas. Em 2013 começou a rotina de palestras nas 11 escolas de Seara com alunos do ensino fundamental e desenvolvimento do concurso, com foco na criação do mascote, de histórias, poemas e artigos de opinião. Os prêmios incluem a publicação de um livreto, com tarde de autógrafos e visita ao curso de Medicina Veterinária no IFC – Concórdia.

CRMV-SC - Como o senhor sentiu a receptividade deste pro-

grama em Seara?

Eduardo - Inicialmente a população não foi muito receptiva, pois gostariam de ações mais efetivas que vislumbrassem recolhimento e castrações, porém sabemos que é preciso começar pela educação. Este ano senti uma grande receptividade principalmente das escolas e incluímos os alunos do ensino médio no concurso. Para as turmas do ensino fundamental o tema foi “O Lugar Ideal para Briza” com confecção de desenho, frase para adesivo, poemas, história em quadrinhos e no ensino médio solicitamos um artigo de opinião com o tema “Você é a favor ou contra o uso de animais em experimentação científica? Por quê?” Os resultados de 2014 foram excepcionais, a qualidade dos trabalhos superou em muito 2013.

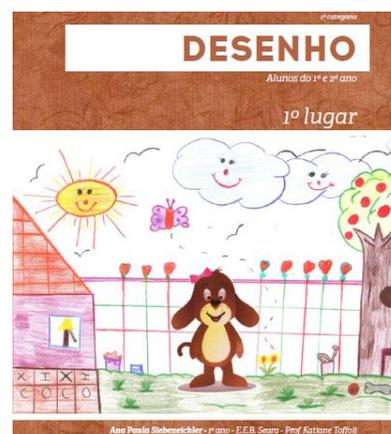
CRMV-SC - Quais são as ações que vocês realizam neste programa?

Eduardo - Ações educativas com palestras e concursos, realização de levantamentos demográficos da população canina e felina a cada quatro anos. Ações futuras que serão desenvolvidas a princípio em 2016 com castração e identificação de animais de população de baixa renda.

CRMV-SC – A prefeitura de Seara conta com um médico veteri-

nário atuante, porque você acha que esta realidade não se repete na maioria dos outros municípios?

Eduardo - Acredito que ser um profissional atuante não compete muito a prefeitura ou a empresa que o profissional trabalha, mas depende exclusivamente do profissional querer fazer algo diferente e não ser apenas mais um.



Depressão: o persistente mal do século

Brasil ocupa o primeiro lugar no ranking da prevalência da depressão e já atinge 10% da população brasileira de acordo com estudo realizado por pesquisadores da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

A evolução da indústria farmacêutica no que se refere aos antidepressivos e o acesso cada vez maior sobre os sintomas e tratamentos da depressão nos últimos anos não foram suficientes para frear a doença. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a doença é a quarta principal causa de incapacitação em todo o mundo e em 2030 será o mal mais prevalente do planeta, à frente do câncer e de algumas doenças infecciosas. Hoje, segundo um estudo epidemiológico publicado na revista especializada BMC Medicine, 121 milhões de pessoas estão deprimidas.

Quando considerado um período de 12 meses seguidos, o Brasil lidera, entre os países em desenvolvimento, o ranking mundial de prevalência da depressão: 18% da população que participou da pesquisa estava deprimida há pelo menos um ano. Os dados brasileiros foram retirados do São Paulo Megacity, um estudo do Instituto de Psiquiatria da Universidade de São Paulo que avaliou a prevalência de distúrbios psiquiátricos na região metropolitana da cidade, baseado em 5.037 entrevistados.

O psiquiatra Antônio Carlos Burg CRM-1367 explica que os casos de depressão mais resistentes possuem um tratamento mais difícil, porém com medicação

adequada e em alguns casos com psicoterapia associada, ocorre remissão do quadro clínico. “Não falamos em cura, pois sempre existe uma probabilidade de haver recidiva dos sintomas, dependendo do tipo de depressão, da pré-disposição genética e familiar, bem com fatores estressores ambientais e sociais”, diz o médico. As causas da doença conforme o psiquiatra, são multifatoriais, há sim pessoas mais suscetíveis, mas há tipos de depressão em que o fator biológico é predominante.

No consultório da psicóloga Tânia Mara da Rosa CRP - 12/11698 (aproximadamente 60% dos pacientes apresentam quadro depressivo, a maioria são mulheres. “As causas geralmente são de cunho emocional e de construção social. A depressão se desenvolve por fatores internos e externos. Quando mencionamos o fator interno, pensamos em forma subjetiva de lidar com a situação de vida particular, dificuldade na identificação das estratégias para resolução de problemas, crenças distorcidas, qualidade de vida, experiências particulares, etc. Para os externos, ambiente estressor, condições de trabalho inapropriado, ritmo frenético, trânsito, abuso de substâncias químicas, etc. Recentemente constatou-se que as redes sociais elevam os sintomas depressivos, por demonstrar uma

idealização de vida, e necessidade de demonstrar felicidade ou vida social ativa e bem resolvida”, afirma a terapeuta.

Segundo ela, familiares e amigos são aliados imprescindíveis para detectar os sintomas. Diferente de uma tristeza momentânea, a depressão não apresenta resultados eficientes somente com medidas simples como um passeio com os amigos, como muita gente próxima do paciente recomenda.

A depressão afeta o dia-a-dia dificultando a realização de tarefas simples, além de sintomas como desânimo, tristeza ao acordar e em períodos longos. “A depressão afeta a convivência com outras pessoas, dificuldades conjugais, desinteresse por amizades e pelo convívio social que faz o indivíduo afastar-se e isolar-se. Justamente por esses sintomas ele apresenta dificuldades na busca de ajuda especializada”, complementa Tânia.

Conforme a psicóloga, a terapia cognitivo-comportamental é atualmente a mais recomendada por psiquiatras e neurologistas por ser uma terapia focada na resolução de problemas. O tratamento visa trabalhar com objetivos estabelecidos nas sessões psicoterápicas, desconstrução de crenças distorcidas ou pouco adaptativas e ainda, o paciente recebe exercícios para fazer em casa.



Cavalos em prol da saúde

Há dois anos o Projeto Equoterapia do Instituto Federal Catarinense (IFC) - Campus Rio do Sul realizado em parceria com a APAE de Rio do Sul vem beneficiando pessoas com necessidades especiais como portadores de Síndrome de Down, Asperger, Autismo, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. De acordo com a Zootecnista Silvana Cony Quinteiro que integra a equipe multidisciplinar do projeto, os cavalos terapêuticos estão sendo adequados e selecionados.

“Atualmente trabalhamos com três cavalos machos castrados, sem raça definida, os quais foram selecionados quanto a características físicas e comportamentais. Os equinos terapêuticos devem ser saudáveis, não apresentar defeitos físicos ou de conformação, principalmente de cascos, altura entre 1,40m e 1,50m e idade adulta. Quanto ao temperamento são dóceis e calmos, propiciando segurança nas sessões. Nossos cavalos estão em constante treinamento e condicionamento”, explica Silvana.

O profissional da Zootecnia, juntamente com a instrutora de equitação, elabora a rotina de atividades físicas e dessensibilização dos animais. Destacam-se nas atividades coordenadas pela Zootecnista juntamente com a Médica Veterinária Rita de Albernaz Gonçalves da Silva, a higienização dos animais e de suas instalações, casqueamento e ferrageamento, programas de vacinação e de controle de ecto e endoparasitas e exame de AIE (Anemia Infecciosa Equina), garantindo assim a saúde dos cavalos terapêuticos e de todas as pessoas ligadas a eles, monitorando qualquer anormalidade ligada à saúde e comportamento. “Zelamos pelo bem estar destes animais, e sempre enfatizamos a



importância de manejá-los com muita tranquilidade, respeito e dedicação”, complementa Silvana.

Além da Zootecnista, da Médica Veterinária e da Instrutora de Equitação responsáveis pelo manejo e treinamento dos cavalos, o programa conta com fisioterapeuta, fonoaudióloga, psicóloga, servidores de apoio, educadora física e bolsistas acadêmicos dos cursos técnicos.

A professora do Instituto Federal Catarinense- IFC e Instrutora de Equitação Vera Lúcia Freitas Paniz conta que “A Equoterapia utiliza o cavalo como agente terapêutico através da estimulação por ser um animal que representa força, beleza, poder e principalmente pelo resultado que o passo produz no cavalo e transmite ao praticante, uma série de movimentos sequenciados e simultâneos, que tem como resultante o movimento tridimensional, que reflete no plano horizontal, vertical e transversal/longitudinal segundo o eixo do cavalo, movimentos esses que estimulam os sistemas nervosos,

provocam exercícios alternados na musculatura, intercalando contração e alongamentos no praticante”, explica Vera.

De acordo com a instrutora, os benefícios da equoterapia começam a acontecer no momento que o praticante entra em contato com o cavalo. Na aproximação com o animal, acontece um novo desafio que o praticante terá que enfrentar, como tocar no animal, montar e de encontrar meios para que ele aceite seu toque ou seus comandos. Essa relação, por si só, já contribui para o desenvolvimento da autoconfiança e afetividade. Além dos resultados de ganhos no tônus e força muscular, relaxamento, equilíbrio e coordenação motora. Entre os principais benefícios desta terapia, ela melhora o equilíbrio e a postura; desenvolve a coordenação motora e motricidade fina; estimula a sensibilidade tátil, visual e auditiva; melhora o tônus muscular e força muscular e facilita a integração social, aumenta a autoestima e a autoconfiança; entre outros.

Trabalho catarinense recebe reconhecimento

A Sociedade de Veterinária do Rio Grande do Sul (SOVERGS), juntamente com a Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária premiou o trabalho *Sacrifício De Pintos De Um Dia (gallus Gallus)* em Incubatório dos autores Priscila Belleza Maciel, Ana Maria de Andrade Mitidiero e Lucia Correia, como o melhor trabalho na área Bem-estar Animal após análise dos avaliadores e da comissão científica



do 41º CONBRAVET - Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, realizado em agosto, em Gramado RS.

VET ORG oferece o Prêmio Pecuária Orgânica



Ainda durante 41º Conbravet foi entregue o Prêmio Pecuária Orgânica concedido pela VET ORG – Comissão de Pecuária Orgânica da SBMV. Foram selecionados cinco trabalhos que melhor contribuíram para o desenvolvimento dos sistemas orgânicos de produção animal e áreas relacionadas entre os 1.005 posters inscritos. Apoiaram a iniciativa as empresas Real H - Nutrição e Saúde Animal, a Revista A Hora Veterinária, a Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC) e as ONGS World Animal Protection (WAP), a Humane Society International (HSI) e o Instituto do Bem-Estar (IBEM). Na foto, os autores premiados e os integrantes da VET.ORG.

AGENDA 2014

JANEIRO

FEOVELHA 2015 - XXXI Feira e Festa Estadual da Ovelha
28/01 a 01/03
Pinheiro Machado – RS
<http://www.feovelha.com.br/>

FEVEREIRO

Show Rural Coopavel 2015
02/02 a 06/02
Cascavel - PR
www.tecnoshowcomigo.com.br

ABRIL

FEIPET - Feira de Negócios para Animais de Estimação
25/04 a 27/04
Novo Hamburgo - RS
www.feipet.com.br

MAIO

20/05 A 22/05

Anclivepa Porto Seguro-BA
36º Congresso Brasileiro
Porto Seguro –BA
Anclivepa2015.com.br

JULHO

Congresso Medvep de Especialidades Veterinárias
22/06 a 25/06
Curitiba – PR
www.medvep2015.com.br